

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA, TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E SÓCIO ECONOMIA

Disciplina: Inovações Tecnológicas para a Produção da Cana-De-Açúcar

Nível: Mestrado/Doutorado

Código Capes: ASP00012

Histórico:

Docente(s) Responsável(eis): Prof. Dr. ANTONIO CESAR BOLONHEZI

Situação Ativa	Dt. Aprovação 01/12/2003		Dt. Desativação		Créditos 5
CH. Total 75	CH. Teórica 50	CH. Prática	CH. Teórica/Prática	CH. Seminário	CH. Outras Ativ 25

Programa:	AGRONOMIA
Cont. Progr.:	<p>1. IMPORTÂNCIA ECONÔMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - panorama nacional; - panorama internacional - perspectivas - regiões produtoras <p>2. HISTÓRIO, CENTRO DE ORIGEM E CLASSIFICAÇÃO BOTÂNICA</p> <p>3. DESCRIÇÃO DA PLANTA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parte aérea: perfilhamento, colmos, folhas e inflorescência - Sistema radicular: desenvolvimento, distribuição no solo e fatores que afetam - Importância desse conhecimento - Aplicações <p>4. MELHORAMENTO GENÉTICO E VARIEDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - programas de melhoramento - tipos de cruzamentos de cana-de-açúcar - florescimento e fertilidade do pólem - realização do cruzamento - produção de "seedling" - ensaios de competição

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**Departamento:** DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA, TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E SÓCIO ECONOMIA**Disciplina:** Inovações Tecnológicas para a Produção da Cana-De-Açúcar

- histórico das variedades
- evolução das variedades no Brasil
- características das principais variedades

4.1. MANEJO DE VARIEDADES

- importância
- conceitos de manejo e de ambiente de produção
- variáveis envolvidas
- planejamento e execução do manejo
- alocação das variedades em cada ambiente de produção

5. CICLO FENOLÓGICO**6. CLIMA**

- exigências climáticas
- efeito dos principais elementos climáticos sobre a cana-de-açúcar

7. SOLO PARA CANA-DE-AÇUCAR

- importância
- interação com variedades
- exigências
- manejo do solo para cultivo da cana-de-açúcar

8. FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO

- importância
- fotossíntese e fotorespiração
- crescimento
- florescência
- acúmulo de sacarose
- efeitos do clima na produção da planta

9. TÉCNICA CULTURAL**9.1. PRODUÇÃO DE MUDAS-VIVEIROS**

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**Departamento:** DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA, TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E SÓCIO ECONOMIA**Disciplina:** Inovações Tecnológicas para a Produção da Cana-De-Açúcar

- tipos de viveiros
- tratamento térmico de toletes
- descarte fitossanitário-roguing
- manejo de viveiros

9.2. ÉPOCAS DE PLANTIO**9.3. PREPARO DO SOLO**

- importância
- tipos de preparo-sequência de operações
- profundidade do preparo

9.4. ESPAÇAMENTO E No DE GEMAS**9.5. PLANTIO DA CANA-DE-AÇÚCAR**

- tipos de plantio: manual e mecanizado
- sulcação: profundidade
- sequência de operações do plantio
- rendimentos operacionais

9.6. TRATOS CULTURAIS

- trato cultural da cana-planta
- trato cultural da soqueira
- uso de herbicidas em cana-planta e soqueira: aspectos práticos e econômicos

9.7. NUTRIÇÃO MINERAL E ADUBAÇÃO

- exigências nutricionais
- marcha de absorção
- respostas às adubações
- recomendações gerais

9.8. COLHEITA

- definição do ponto de colheita
- manual: sequência de operações e cuidados

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA, TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E SÓCIO ECONOMIA

Disciplina: Inovações Tecnológicas para a Produção da Cana-De-Açúcar

- mecanizada
- adequação dos talhões
- requisitos da lavoura
- sequência de operações
- rendimentos e recomendações gerais

Ementa: Importância econômica. Histórico e centro de origem. Classificação. Botânica. Descrição da planta. Melhoramento genético e manejo de variedades. Ciclo fenológico. Exigências climáticas. Solo. Fisiologia da produção. Técnica cultural: épocas de plantio, preparo do solo, espaçamento/plantio. Tratos culturais em cana, planta e em soqueira. Nutrição mineral e adubação. Colheita.

Bibliografia: CASTRO, P.R.C. e KLUGE, R. (coord). Ecofisiologia de culturas extrativas: cana-de-açúcar; seringueira; coqueiro; dendezeiro e oliveira. Cosmópolis: Stoller so Brasil, 2001. 138p.
MACHADO JÚNIOR, G. R. Sugarcane variety notes, "Na international directory". Piracicaba, 2001. 132p.
GONÇALVES, D. B. A regulamentação das queimadas e as mudanças nos canaviais paulistas. São Carlos: Ed. Rima, 2002. 127p.
FERNANDES, A. C. Cálculos na agroindústria da cana-de-açúcar. Piracicaba: Stab, 2001. 193p.
PROCÓPIO, S. O. et al. Manejo de plantas daninhas na cana-de-açúcar. Viçosa, 2003. 150p.
FISIOLOGIA da cana-de-açúcar. Piracicaba: STAB. 2001. 1CD-ROM.
PERDAS de açúcar. Piracicaba: STAB. 2002. 1CD-ROM.
GRUPO fitotécnico de cana-de-açúcar-atas das reuniões realizadas no período de 1995-2001. Ribeirão Preto: Programa Cana IAC. 2002. 1CD-ROM.
PARANHOS, S.B. Cana-de-açúcar. Cultivo e utilização. Campinas, Fundação Cargill, 1a ed. 85 p., 1987.
CASAGRANDE, A.A. Tópicos de morfologia e fisiologia da cana-de-açúcar. Jaboticabal, FUNEP, UNESP, 157p., 1991.
ORLANDO FILHO, J. Nutrição e adubação da cana-de-açúcar no Brasil. Piracicaba, Planalsucar, 368p., 1983.
ALEXANDER, A.G. Sugarcane Physiology Agricultural Experiment Station, University of Puerto Rico. 751p., 1973.

Objetivo: Fornecer aos alunos conhecimentos básicos sobre a cultura da cana-de-açúcar.
Enfatizar através de estudos de casos, a importância dos conhecimentos de fisiologia da planta de cana-de-açúcar visando adoção de tecnologias modernas.
Mostrar como se faz a lavoura de cana-de-açúcar em larga escala, quais os critérios técnicos e econômicos a serem usados.
Demonstrar como se faz a incorporação de novas tecnologias nos diversos sistemas de produção de cana-de-açúcar.

Critério Aval.: A avaliação do aluno (a) será efetivada através de 01(uma) prova, 01 (um) trabalho de revisão e seminários. A média de aproveitamento

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA, TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E SÓCIO ECONOMIA

Disciplina: Inovações Tecnológicas para a Produção da Cana-De-Açúcar

será dada por:

$$M = (P+TR+MS)/3$$

onde:

P = prova escrita

TR = Trabalho de Revisão

MS = Média dos Seminários

Nota de Aproveitamento / conceito

de 8,5 a 10 = A

de 7,0 a menor que 8,5 = B

de 5,0 a menor que 7,0 = C

menor que 5,0 = D (reprovado)

Parecer: Aprovado